

Defesa do ex-presidente brasileiro Lula reitera pedido de liberdade por falta de provas



Havana, 9 de janeiro (RHC).- A defesa do ex-presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva reiterou o pedido de liberdade por falta de provas concretas no processo judicial em que foi condenado a 12 anos de cadeia, acusado de corrupção e lavagem de dinheiro.

Ele cumpre pena em regime fechado após o ditame em segunda instância.

O advogado Cristiano Zenin denunciou as irregularidades no processo, inclusa a parcialidade do então juiz Sérgio Moro, hoje ministro da Justiça no governo do presidente Jair Bolsonaro.

Outras notícias apontam que o ministro da Defesa, general Fernando Azevedo e Silva, descartou a possibilidade de os EUA instalarem no Brasil uma base militar, como afirmara Bolsonaro. O diário "O Estado de São Paulo" mencionou o alto funcionário quanto a que não há nenhuma intenção de levar adiante essa ideia no território nacional.



Radio Habana Cuba